



PROJETO DE RESTAURO PÓRTICO HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO



MEMORIAL DE ARQUITETURA E RESTAURO

São Paulo
maio 2024

Índice

FICHA TÉCNICA.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO DO BEM	5
ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM.....	6
MEMORIAL DE ARQUITETURA E RESTAURO.....	7
INDICAÇÕES SOBRE O RESTAURO DO PÓRTICO:.....	7
SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.....	17
INÍCIO E APOIO	17
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	17
ESTRUTURAS E ALVENARIAS	18
REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS.....	18
ESQUADRIAS E ELEMENTOS DIVISOR.....	19
NOTA FINAL	20



PESQUISA HISTÓRICA E DOCUMENTAL
EDIFÍCIO BANCO DO BRASIL

FICHA TÉCNICA

Identificação histórica:

PÓRTICO DE ACESSO DO HOSPITAL DE ISOLAMENTO DE SANTOS

Identificação atual:

PÓRTICO DE ACESSO DO HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO

Localização:

Rua Oswaldo Cruz 197, Embaré – Santos - SP

Data de inauguração: 10 de abril de 1913.

Área de fachada: 285 m²

Autoria do projeto: desconhecida

Legislação de tombamento: Municipal

CONDEPASA

Bem em Estudo de Tombamento – Processo: 72680/2012-16 fora de APCs.



INTRODUÇÃO

O projeto de Arquitetura e Restauro do Pórtico de acesso do antigo Hospital de Isolamento de Santos aqui apresentado é resultado da compatibilização de projetos anteriormente elaborados para a edificação e manifestação de aprovação do órgão preservação municipal de Santos (CONDEPASA):

- PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO PÓRTICO DO HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO com proposta de novo acesso para veículos: Arq. Hamilton Luiz Costa Jr. / Eng. Ricardo Soares Gomes de Oliveira Filho – abril 2018.
- PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO PÓRTICO – HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO: GTE (Grupo Técnico de Edificações – Secretaria de Saúde – Governo Estado São Paulo) – Responsáveis Técnicos: Eng. Yukio Kitamura / Eng. Celso Henrique Pellegrinelli - março/2021.
- Ofício 02/2018-CONDEPASA – 25/01/2018.

APRESENTAÇÃO DO BEM

Segundo publicações consultadas a inauguração do pórtico do antigo Hospital de Isolamento de Santos ocorreu no dia 10 de abril de 1913.



Fig. 1. Foto sem data do acervo do Palácio Saturnino de Brito (sede Sabesp-Santos).

O pórtico em alvenaria autoportante, gradis ornamentados em ferro fundido, caixilho metálico com vidros coloridos e cobertura em vidro foi concebido sem construções anexas, ou no verso, como pode ser confirmado na foto histórica abaixo:

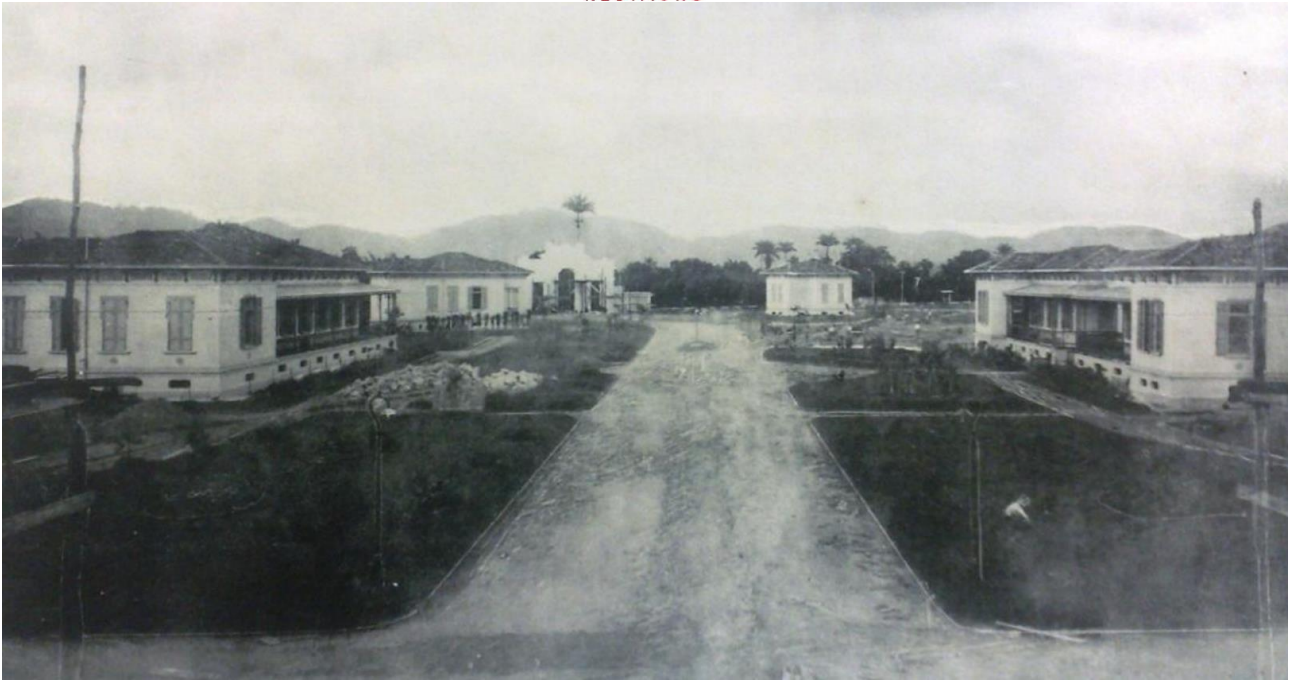


Fig. 2. Foto sem data do acervo do Palácio Saturnino de Brito (sede Sabesp-Santos).

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO BEM

Foram executados anexos no verso e nas laterais do Pórtico. Não foi possível ainda identificar as datas da execução destes acréscimos.

Analisando as estruturas do Pórtico originalmente construído, não foram identificados problemas estruturais. Os ornamentos em argamassa aplicados ou fundidos in loco se encontram em bom estado de conservação, com poucas perdas volumétricas. Os gradis em ferro fundido também se encontram muito preservados com poucos elementos danificados ou suprimidos, o caixilho metálico com vidros coloridos e brasão metálico no centro se encontra em ótimo estado de conservação, sem alterações. A principal alteração, além dos acréscimos construídos, se deve às diversas camadas de pintura e/ou argamassa sobrepostas à camada primitiva de revestimento, sem compatibilidade entre os materiais.



MEMORIAL DE ARQUITETURA E RESTAURO

O objetivo deste projeto é a recuperação de todas as características preservadas da edificação histórica em questão, em conformidade com as diretrizes do órgão de preservação e a adequação de parte das construções em anexo como acesso de pedestres, portaria e triagem do Hospital Guilherme Álvaro.

O revestimento, ornamentos e gradis do Pórtico original serão restaurados. O acesso de veículos já foi relocado. Alguns anexos serão demolidos, assim como a cobertura que será substituída. Serão executadas intervenções para as normas de acessibilidade, devido à modernização das instalações.

INDICAÇÕES SOBRE O RESTAURO DO PÓRTICO:

Para que os procedimentos de restauro da fachada e verso do Pórtico de acesso do Hospital Guilherme Álvaro obtenham os objetivos almejados, é importante seguir as orientações, procedimentos, diretrizes, levantamentos, estudos e análises indicados a seguir:

1. Montagem dos equipamentos de acesso

A montagem dos andaimes fachadeiro ou multidirecionais, sob nenhuma hipótese, devem ser montados com perfurações nas superfícies das argamassas da fachada. As fixações e estruturas das torres de andaime e dos equipamentos de proteção coletiva (bandejas) devem buscar outras formas de fixação ou ancoragem como, por exemplo, estroncamentos (“gravatas” através das aberturas existentes).

2. Realização de Prospecções Pictóricas

Para confirmação dos resultados obtidos em Estudos de sondagem Cromática, em anexo, realizadas durante a elaboração do Projeto de RestauRO. Agora com os equipamentos de acesso é possível a sondagem cromática em todas as áreas e elementos da fachada. Observando que as áreas mais protegidas e altas tem maior probabilidade de apresentarem informações de melhor qualidade. Deverá ser apresentado um Relatório Técnico de Prospecções Pictóricas.

Apontamentos sobre a Reintegração Pictórica do Pórtico:



Observando a foto histórica da inauguração do Pórtico em 1913 e analisando sua composição cromática, identificamos que se trata de uma pintura monocromática, sem distinção de cores entre ornamentos, panos de fundo e rusticações. Somente alguns



ornamentos artísticos aplicados sobre o Pórtico se apresentam com coloração mais clara. Em coloração escura podemos notar os fundos do frontão e do entablamento.

A monocromia da composição possibilita o destaque dos ornamentos mais protuberantes apenas pela incidência de luz e sombra no conjunto. Não era comum na arquitetura clássica a distinção de cores entre os elementos da fachada.

3. Remoção total de todas as camadas de tinta e massa acrílicas sobre a argamassa de revestimento primitiva (primeira camada de revestimento)

A remoção de todos os acabamentos acrílicos irá permitir que a argamassa e as cores originalmente aplicadas sobre a fachada possam ser recuperadas.

4. Mapeamento por percussão em toda a superfície da fachada do pórtico

O teste de percussão consiste em percutir um martelo de borracha sobre toda a superfície identificando e marcando com tinta à base de cal os limites das áreas que apresentem som cavo, indicando falha de adesão do revestimento no substrato.

5. Mapeamento de Danos

O Mapeamento dos danos deve ser realizado após a remoção das camadas sobrepostas de acabamentos modernos (PVA/acrílicos) para registro das condições de conservação das superfícies e elementos da fachada em elevação, identificando as seguintes patologias e outras que possam existir:

- a. Descolamentos: áreas com descolamento (som cavo) após mapeamento por percussão;



- b. Argamassa substituída: áreas com argamassa substituída;
- c. Perdas volumétricas: áreas e pontos de perdas de argamassa de revestimento e perdas volumétricas em ornamentos;
- d. Trincas e Fissuras.

6. Ensaio de argamassa

Após a remoção das camadas sobrepostas de acabamento, as amostras com 100grs aproximadamente, devem ser retiradas de locais de argamassa primitiva em boas condições de preservação para ensaio de composição e traço. Retirar amostras de forma a garantir a amostragem da argamassa de composição de diversos elementos da fachada. As amostras devem ser enviadas para o laboratório com identificação dos locais e pontos de coleta. O resultado dos ensaios irá orientar a composição das argamassas a serem aplicadas no nivelamento dos revestimentos e ornamentos existentes na fachada.

Utilizando-se de traços e composição semelhantes fica garantida a compatibilidade entre os materiais.

7. Consolidação dos trechos de argamassa descolado

Nos trechos onde foi identificado o descolamento da argamassa primitiva de revestimento, durante o mapeamento de percussão, deverá ser executada a consolidação com resinas adesivas acrílicas de baixa viscosidade, injetadas na parte superior da área descolada. Preceder com a aplicação de álcool etílico a 70% para liberar o acesso da resina adesiva.



8. Nivelamento e Reintegração Volumétrica

Após os resultados dos ensaios de traço de argamassa deverão ser executados testes de composição e aplicação de argamassa para definir o traço a ser empregado em obra, para o nivelamento do revestimento de pano de fundo e reintegração volumétrica dos diversos ornamentos e elementos da fachada, conforme volumetria existente.

9. Pintura Compatível

Após os resultados dos ensaios de argamassa e das Prospecções Pictóricas, deverão ser confirmadas as formulações das tintas a serem aplicadas na fachada. Em se confirmando a composição das argamassas à base de cal, deverão ser formuladas tintas à base de cal, com pigmentação de acordo com as cores definidas nas prospecções pictóricas. As cores identificadas na Sondagem do Pórtico na Sondagem apresentam 'tons de cinza'. Essa informação deve ser confirmada nas novas prospecções.

A cal a ser empregada na formulação das tintas deverá ser pura, sem aditivos fixadores, por esse motivo preferencialmente utilizar cal para argamassas. Para melhor resultado a cal deverá ser hidratada ao menos por 5 dias antes da aplicação.

10. Aplicação de Hidrofugante

Após a aplicação de todas as camadas de tinta necessárias deverão ser aplicadas camadas de hidrofugante à base de silano siloxano.



11. Recuperação dos Gradis em Ferro Fundido

Os gradis metálicos em ferro fundido se encontram em boas condições de conservação, com quase a totalidade dos elementos preservados. Principalmente as partes superiores fixadas no topo dos vãos estão completas.

Os gradis deverão ser tratados com produto fosfatizante e deverá ser aplicada pintura esmalte fosco nas cores definidas em prospecções pictóricas.

Os elementos que foram subtraídos deverão ser manufaturados e repostos em formas simplificadas para garantir a complementação da composição original, identificada na foto histórica. As novas peças de serralheria artística e chapas a serem aplicadas deverão ser de aço galvanizado. Ver no projeto os elementos a serem complementados.



Pórtico HGA em 1913



Pórtico HGA em 2023

Elementos metálicos a complementar nos gradis do Pórtico:

Reforço e retificação de elementos deslocados



Reposição de elementos subtraídos dos ornamentos de coroamento: arabesco e lanças.



Substituição das chapas inferiores e inserção de "molduras" conforme desenho original



Instalação de chapas inferiores removidas, conforme desenho original



AO LADO IMAGENS DOS GRADIS ORIGINAIS A SEREM CONSIDERADOS NAS COMPLEMENTAÇÕES.



12. Restauro dos Caixilhos com vidros coloridos

As peças de vidro deverão ser limpas, protegidas e reservadas para a futura instalação.

O caixilho metálico deverá ser limpo, deverá ser aplicado fundo fosfatizante e pintura esmalte conforme resultado das prospecções pictóricas.

Após o tratamento do caixilho os vidros texturizados deverão ser instalados com massa de vidraceiro na mesma cor da caixilharia.

O brasão metálico sobreposto ao vitral deverá ser conservado com as cores existentes. Deverá ser avaliado a originalidade da camada de pintura, devendo se evitar a reaplicação de pintura. Os pontos oxidados deverão ser tratados pontualmente com produto fosfatizante. Para garantia da proteção da peça poderá ser aplicado verniz poliuretano bicomponente incolor fosco.



Detalhe do caixilho com vidros coloridos no Pórtico do HGA.



Detalhe do BRAZÃO sobre caixilho metálico no vão central do Pórtico do HGA.



A seguir serão indicadas as principais alterações e intervenções previstas para as adequações dos anexos do Pórtico e instalações correspondentes:

SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Serviços de acompanhamento e registro de obra, com detalhamentos e especificações de projeto quando necessário.

INÍCIO E APOIO

Andaimes do tipo multidirecional com bandejas para proteção dos transeuntes;

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

A Cobertura existente deverá ser removida para instalação de nova cobertura, em estrutura metálica e telha termoacústica com pintura eletrostática branca em ambas as faces.

As tesouras em madeira deverão ser preservadas e mantidas aparentes, conforme recomendação do órgão de preservação municipal no parecer de aprovação. Deverão ser tratadas e pintadas com esmalte fosco conforme prospecções pictóricas a serem realizadas.

Os pisos e enchimentos de pisos deverão ser demolidos para nivelamento de toda edificação.

As instalações e equipamentos elétricos e hidráulicos deverão ser removidos.

Algumas paredes deverão ser demolidas para abertura de vãos.

As escadas de acesso aos forros deverão ser demolidas.



ESTRUTURAS E ALVENARIAS

Será executado reforço estrutural nas paredes remanescentes e nos vãos a serem abertos. Ver o detalhamento dos reforços e estruturas nas pranchas correspondentes.

Os pisos deverão ser nivelados, e novo contrapiso deverá ser executado.

(CONTRAPISO ESTÁ PREVISTO EM PLANILHA?)

Novas paredes deverão ser executadas conforme indicadas em projeto.

Deverá ser fundida nova laje para fechamento dos vãos das escadas em concreto removidas.

REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

Os revestimentos da fachada do Pórtico e seu verso devem ser recuperados conforme indicações de restauro.

A fachada do bloco voltado para o interior do HGA deverá receber pintura acrílica na cor 'Algodão Egípcio-Suvinil'.

As novas paredes internas deverão ser revestidas com argamassa mista e emassadas com massa PVA. Deverão receber pintura acrílica na cor 'Algodão Egípcio-Suvinil'.

Os sanitários e vestiários serão revestidos com cerâmica branca no formato 15x15.

Os forros receberão pintura acrílica na cor branca. O Telhamento da cumeeira aparente sobre o vão central deverá receber pintura na cor branca.

Todas as superfícies receberão antes das tintas de acabamento uma demão de fundo preparador de superfície apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo.

No piso dos ambientes internos deverão ser instalados ladrilho hidráulico na cor bege claro no formato 20x20, os rodapés também em ladrilho hidráulico.

Na área externa deverá ser executado piso cimentado desempenado.



ESQUADRIAS E ELEMENTOS DIVISOR

ESQUADRIAS DE MADEIRA

Portas e Batentes

As madeiras empregadas deverão ser de lei, bem secas, isentas de carunchos, sem nós, buracos ou fendas que venham a comprometer a estética ou sua duração.

As portas serão de boa procedência e deverão ser revestidas com laminado melamínico na cor branca.

O acabamento dos batentes lixado e pintado. Os batentes serão montados e fixados na parede por meio de parafusos chumbados na alvenaria.

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As esquadrias de alumínio, serão em pintura eletrostática na cor branca.

Para a fixação dos contramarcos das esquadrias nos vãos de concreto aparente e alvenaria, deverão ser utilizados parafusos e buchas de nylon, pinos tipo walsywa ou outro sistema que não danifique o acabamento dos vãos.

Todos os vidros planos serão de fabricação nacional. Serão do tipo liso, fantasia pontilhado ou temperado, conforme o local indicado no projeto.

A colocação será feita utilizando-se calços próprios de Neoprene, de forma a manter os vidros em sua posição original e vedados com gaxetas de Neoprene EPDM não sendo permitido o uso de massas em esquadrias de alumínio.

Nos vestiários serão instalados anteparos em frente à porta de acesso em laminado melamínico na cor branca.



NOTA FINAL

A Croma Arquitetura Conservação e Restauro coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Arq. Laura Rita Facioli – CAU-SP A 1352490

Fone: (11) 3211-4125 / e-mail: laurafacioli@chromarestauro.com.br